

Análise de Utilizadores e Tarefas mais Funcionalidades

Interface Pessoa Máquina

iGo

Grupo 10

Isabel Soares (89466)
Rodrigo Sousa (89535)
Tiago Francisco (89546)

As 11 perguntas de AUT:

1. Quem vai utilizar o sistema?

O questionário foi respondido por 155 pessoas, sendo a maioria jovens estudantes do género feminino, que concluíram o ensino secundário, entre os 18 e os 25 anos (74,5%). Destaca-se como limitação física a falta de visão ao longe (miopia) que afeta 83,1% dos inquiridos que disseram ter limitações físicas (76 inquiridos, cerca de metade).

Notamos que a maioria das pessoas utiliza smartphone, computador e tablets, não utilizando muito smartwatch (9,2% dos inquiridos usa).

Notámos que, das várias opções de companhia para viajar, realçam-se com a família, com 64,7% e 22,9% para viajar em pequenos grupos de amigos mais chegados.

2. Que tarefas executam atualmente?

Em relação ao uso de redes sociais, das funcionalidades mais utilizadas evidenciam-se o uso de mensagens pessoais e a utilização de grupos.

No que diz respeito à procura de alojamento, durante a viagem, a resposta mais comum foi serviços específicos de procura de alojamento (por ex. o Trivago).

Relativamente à procura de restauração, serviços específicos de procura de restauração (por ex. o Zoomato) mantém-se a resposta mais comum juntamente com pedir recomendações locais.

3. Que tarefas são desejáveis?

As tarefas mais desejáveis serão a partilha de localização em situação de emergência com contacto e a sugestão de locais na proximidade do utilizador nomeadamente restaurantes e museus. Alguns utilizadores, também, sugeriram a possibilidade de ter conhecimento da localização das pessoas que fazem a viagem com elas.

4. Como se aprendem as tarefas?

Os utilizadores tipicamente aprendem a utilizar dispositivos eletrónicos por tentativa erro, e em segundo caso através de amigos próximos e familiares, que já conheçam o dispositivo, bem como através da Internet nomeadamente tutoriais em plataformas como o YouTube.

5. Onde são desempenhadas as tarefas?

A maior parte dos utilizadores (68%) acede a redes sociais de forma esporádica, não segue uma rotina estabelecida, é por isso importante notar que as tarefas são desempenhadas em qualquer tipo de ambiente e é essencial uma certa adaptabilidade do dispositivo quer a fatores como a luminosidade, como o ruído.

6. Qual a relação entre o utilizador e a informação?

A informação fica armazenada no iGo, mas esta é comunicada à myWeb para que possa atualizar a informação do utilizador nesta rede social.

Os utilizadores preferem que o acesso aos seus dispositivos esteja protegido através da sua impressão digital e como alternativa a possibilidade de um PIN ou padrão de desbloqueio.

7. Que outros instrumentos tem o utilizador?

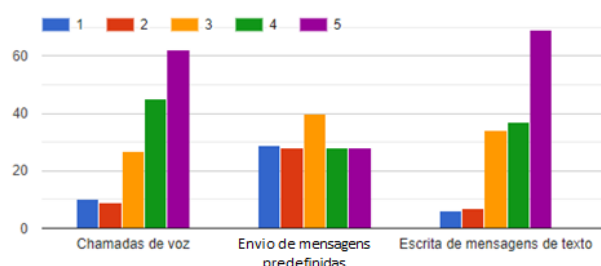
O utilizador tem acesso a um smartphone e eventualmente um computador para funcionalidades um pouco mais complexas. É importante notar que 9,2% dos inquiridos usa smartwatch, o que demonstra que podem não estar bem familiarizados com este tipo de dispositivo.

8. Como comunicam os utilizadores entre si?

A maioria dos utilizadores usa como funcionalidade principal das redes sociais a possibilidade de enviar mensagens pessoais rapidamente a outros utilizadores, sendo que apenas 6 inquiridos disseram usar com pouca frequência / não usar esta funcionalidade. As redes sociais mais usadas para o efeito são Instagram (45,8%), WhatsApp (32,9%) e Messenger (30,3%).

Para além do uso de mensagens pessoais, os utilizadores também dão preferência a chamadas de voz (69% dizem ser importante ou crucial), mensagens gravadas por voz (45%) e mensagens predefinidas de envio rápido (36%) como meios de comunicação.

Que relevância dá a estes meios de comunicação entre utilizadores num dispositivo que trazem sempre consigo, como o iGo? (de 1 - 5 sendo: 1 - menos relevante / 5 - mais relevante)



9. Qual a frequência de desempenho das tarefas?

Da população questionada, mais de metade passa entre uma a três horas em redes sociais (54,2%) sendo importante notar que uma boa proporção chega a passar entre três a cinco horas em redes sociais (26,1%).

Cerca de um terço dos utilizadores efetua viagens de longo curso para lazer ou trabalho mais do que duas vezes por ano (34%) sendo que quase outro terço (30,7%) viaja pelo menos uma vez por ano.

10. Quais as restrições de tempo impostas?

É esperado uma resposta imediata por parte destes dispositivos em todas as interações com o utilizador, especialmente no que toca a reação a situações de emergência.

O dispositivo deve procurar ser intuitivo, consistente e mostrar apenas a informação essencial para que o utilizador não cometa erros involuntariamente quando está a fazer a tarefa com rapidez e pouca atenção.

11. O que acontece se algo correr mal?

Em caso de avaria ou outro problema com o dispositivo, os utilizadores tendem a pedir ajuda técnica (37,8%) ou como segunda opção, tentam resolver sozinhos por intuição (35,9%).

Funcionalidades e Cenários de Utilização

Funcionalidade 1: Partilha de localização e vídeo em tempo real (streaming) com grupo fechado de amigos.

Cenário: O utilizador começa a planear uma viagem com 5 dos seus amigos, para facilitar o planeamento adiciona os seus amigos no iGo. Durante a viagem, o utilizador necessita de partilhar a localização do restaurante onde se encontra com os seus amigos. O utilizador não encontra qualquer dificuldade em fazê-lo pois o iGo reconhece o grupo com que viaja e partilha só com estes. O utilizador decide também fazer *streaming* da sua viagem, mas desta vez para todos os seus amigos o que também lhe é possibilitado pelo o iGo.

Funcionalidade 2: Criação de uma rota de viagem onde mostre os transportes públicos e pontos interesses na proximidade do utilizador.

Cenário: Em meados de Agosto, o utilizador decide ir viajar para o Havaí com a sua família. No entanto, o utilizador só tem conhecimento que é uma zona de praias paradisíacas e gostava de conhecer mais a cultura daquela famosa região. O utilizador é um pouco preguiçoso e aí entra o iGo, para o ajudar na viagem! Através do horário de funcionamento dos museus e dos transportes públicos, sugere-lhe uma lista de locais que pode visitar e como se pode dirigir para estes na semana de férias. Não se esquecendo de sugerir, também, restaurantes propícios para toda a família, nas proximidades do utilizador. Contudo os seus pais enviam-lhe uma mensagem a avisar que estão atrasados e que só irão conseguir estar no restaurante daí a uma hora, o utilizador não se preocupa pois o iGo permite que reajuste livremente o planeamento e propõe-lhe ainda atividades para ocupar o tempo que ficou livre devido ao imprevisto.

Funcionalidade 3: Para casos de emergência e de fitness usar um registo do batimento cardíaco, sono, oxigenação do sangue, etc..

Cenário: De manhã a caminho do trabalho, o utilizador sente-se um pouco fraco, mas pensa que foi só uma noite mal dormida. Contudo o iGo ficou alarmado, não só pelas poucas horas de sono, mas também porque o seu batimento cardíaco era mais acelerado. Até que o utilizador desmaia, mas o iGo, já alertado para a situação, ativa o modo de emergência ligando para o 112 e avisando o contacto de emergência. Ao chegar o socorrista tem acesso a informação pertinente do utilizador, ao verificar os níveis de açúcar no sangue deteta imediatamente que se tratou de um ataque hipoglicémico.